

# Oposição quer sustar recesso legislativo

Sete deputados distritais entregaram ontem ao gabinete da presidência da Câmara Legislativa um requerimento pedindo a autoconvocação imediata da Casa, com a finalidade de apurar as denúncias envolvendo o governador Joaquim Roriz (PP) e parlamentares. No requerimento, eles alegam que a Lei Orgânica prevê a convocação em casos de urgência ou interesse público relevante. O presidente da Câmara, Benício Tavares (PP) mantém a posição de que só pode ser avaliado o assunto após a conclusão dos trabalhos da CPI do Orçamento.

O requerimento foi assinado pelos deputados Eurípedes Camargo, Pedro Celso e Wasny de Roure, do PT; Claudio Monteiro (PPS), Agnelo Queiroz (PC do B) e José Edmar Cordeiro (PSDB). O deputado Wasny de Roure entende que todos os parlamentares deveriam abrir os seus sigilos bancários e suas declarações de renda, além de pedirem aos bancos em que têm conta para que depósitos só possam ser feitos com sua autorização prévia.

ARQUIVO



**Peniel: por uma nova CPI**

Wasny de Roure disse que a sobrevivência da Câmara Legislativa depende da apuração das denúncias, pois existem forças que trabalham pelo fim da representação de Brasília. Ele revelou ainda já ter sido abordado por empresários que se ofereceram para financiar sua próxima campanha, mas não quis identificar os autores da proposta, segundo ele

rejeitada prontamente.

**CPI** — O deputado Peniel Pacheco (PTR) apresentou ontem requerimento pedindo a instalação de uma CPI para investigar separadamente os deputados distritais, pois entende que seria exploração política criar uma CPI para investigar ao mesmo tempo os parlamentares e o governador Joaquim Roriz. “Não aceito, num ano eleitoral, ser apontado como parceiro do GDF em desvio de verbas públicas”. Ele estava revoltado com a divulgação de um panfleto de centrais sindicais e partidos políticos, em que o seu nome aparece como envolvido em irregularidades.

“Os deputados da oposição, que estão querendo explorar estes fatos politicamente, não quiseram assinar o meu requerimento”, queixava-se Peniel. A CPI proposta por Peniel precisaria de no mínimo oito assinaturas para ser votada em plenário e ele dispõe de outras duas assinaturas, as de Salviano Guimarães e José Edmar, que estão na mesma posição dele.